

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5011460-76.2025.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de dezembro de 2025, conforme art. 22, inc. II, alínea “c”, da Lei n.º 11.101/2005.

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

Destaca-se o atraso na confecção dos Relatórios Mensais de Atividades dos meses de dezembro/25 e janeiro/26, em razão da dificuldade na consolidação dos dados contábeis dos Recuperandos.

Assim, foi requerido aos Recuperandos o envio peças contábeis em Excel, sendo que da competência de janeiro/26 remanesce a necessidade de entrega somente dos arquivos em Excel.

Termos em que,
Pede deferimento.
Santa Rosa, 9 de março de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Dezembro/2025



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **dezembro de 2025**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE



1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma

DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 5011460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
Não definida	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

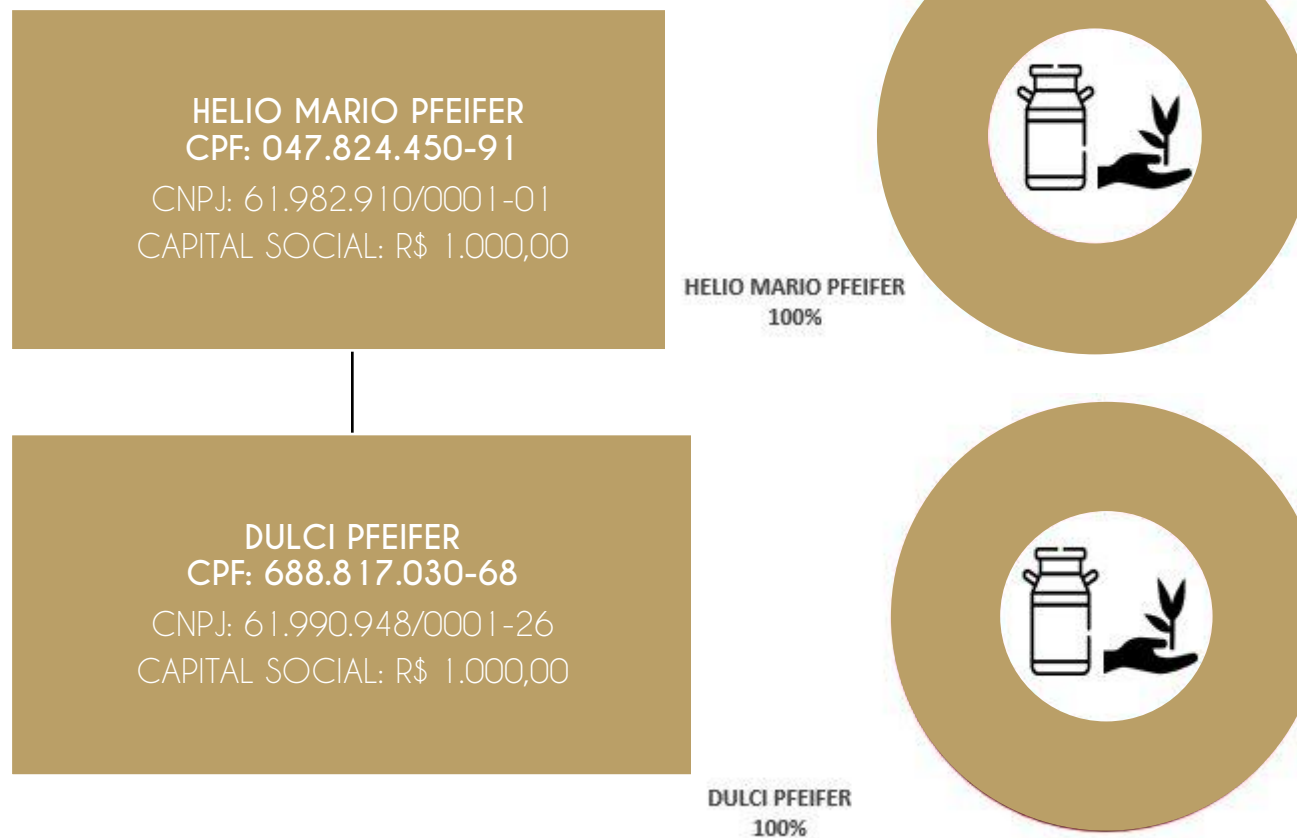
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELICI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELICI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELICI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



**CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER**
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

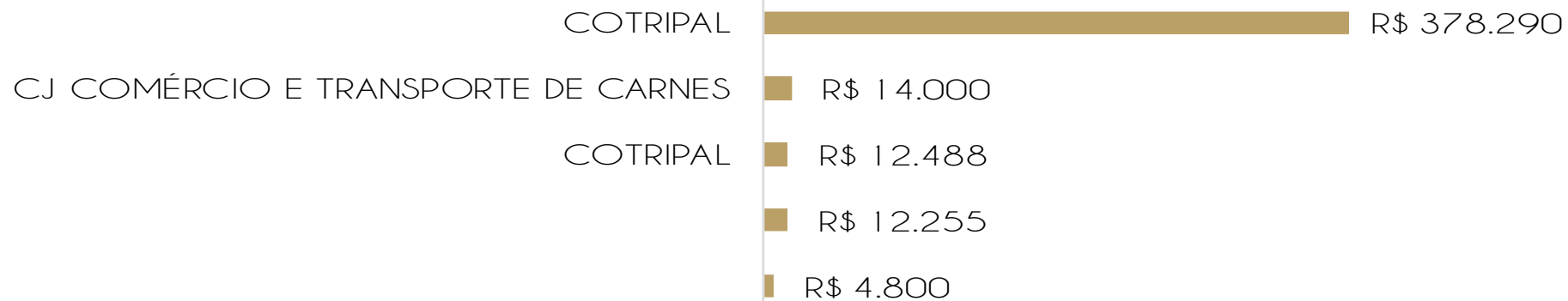
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 378.290	90%
CJ COMÉRCIO E TRANSPORTE DE CARNES	VENDA DE ANIMAIS (DESCARTE)	R\$ 14.000	3%
COTRIPAL	VENDA DE TRIGO	R\$ 12.488	3%
COTRIPAL	BONIFICACAO DE SOJA SAFRA 2025	R\$ 12.255	3%
CJ COMÉRCIO E TRANSPORTE DE CARNES	VENDA DE BOVINOS	R\$ 4.800	1%
Total		R\$ 421.834	100%

PRINCIPAIS CLIENTES

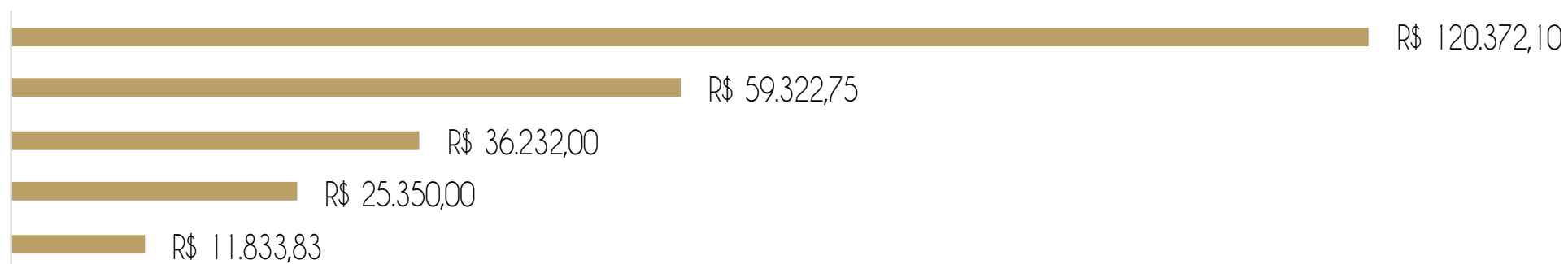


2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
COTRIPAL		R\$ 120.372,10	35,00%
NUTREPAMPA		R\$ 59.322,75	17,25%
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT		R\$ 36.232,00	10,54%
CAMERA		R\$ 25.350,00	7,37%
COPREL COOPERATIVA		R\$ 11.833,83	3,44%
Total		R\$ 253.110,68	73,60%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em dezembro de 2025, os Recuperandas apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 88% (R\$ 389.485), das receitas auferidas com a atividade rural foram oriundas da venda de leite, demonstrando ser esta a principal fonte da atividade no período. Embora em volume menor, também demonstram receitas auferidas no período, com venda de gado e trigo.

Cenário dos mercados de leite, gado de corte e trigo em dezembro de 2025, no Estado do Rio Grande do Sul

Leitura do mercado de leite (nov/25, RS): combinação de queda de preço (CEPEA e Conseleite) com produção em transição de pastagens (exigindo custo de ração/concentrado), tendência a apertar margem do produtor, especialmente onde houve impacto climático (granizo) ou necessidade maior de suplementação.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_source=chatgpt.com

Leitura de mercado de gado - ênfase em gado de corte (nov/25, RS): o cenário descrito pela Emater é de condições zootécnicas relativamente favoráveis (conforto/ganho de peso) e preços firmes no fechamento do mês (médias semanais), com variação por região e dinâmica de retirada de animais/ajustes de oferta em algumas praças.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de trigo (nov/25, RS): em dezembro, o RS aparece como mercado de **colheita forte + demanda mais fraca**, com **pressão de preço** (Cepea/Conab), mesmo com produtividade/qualidade ainda comercializáveis em grande parte das regiões.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

ATIVO CIRCULANTE			AH	AH%
	nov/25	dez/25		
[1] Disponível	18.390	2.906	-15.484	-84%
Contas a receber de clientes	378.290	385.257	6.967	1,8%
Adiantamentos	0	0	0	#DIV/0!
[2] Estoques	764.425	737.937	-26.488	-3%
ACTOTAL	1.161.106	1.126.101		

ATIVO NÃO CIRCULANTE			AH	AH%
	nov/25	dez/25		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0,0%
Investimentos	1.589.813	1.589.813	0	0,0%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0,00%
ANC TOTAL	17.532.907	17.532.907		
TOTAL DO ATIVO	18.694.013	18.659.008	-35.006	-0,2%

PASSIVO CIRCULANTE			AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Bancos c/Corrente	159.644	185.956	26.312	16,5%
Obrigações de C.Prazo	771.732	771.732	0	0%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	7.448.088	7.441.336	-6.752	-0,1%
PCTOTAL	9.560.198	9.579.758		

PASSIVO NÃO CIRCULANTE			AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.371.359	4.371.359	0	0%
PNC TOTAL	7.129.652	7.129.652		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			AH%	AH%
	nov/25	dez/25		
Capital Social	1.877.531	1.949.598	72.067	4%
Resultados acumulados	126.633	0	-126.633	-100%
PL TOTAL	2.004.164	1.949.598		
TOTAL DO PASSIVO	18.694.013	18.659.008	-35.006	-0,2%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou dezembro em R\$ 18.659.008, apresentando leve redução de -0,2% em relação ao mês anterior. A variação decorre principalmente da diminuição no Ativo Circulante, mantendo-se estável a estrutura do Ativo Não Circulante.

No Ativo, o Circulante totalizou R\$ 1.126.101, refletindo redução nas disponibilidades e movimentações de curto prazo.

O Passivo Circulante apresentou pequeno acréscimo, mantendo-se elevado e pressionando o fluxo financeiro, enquanto o Passivo Não Circulante permaneceu estável.

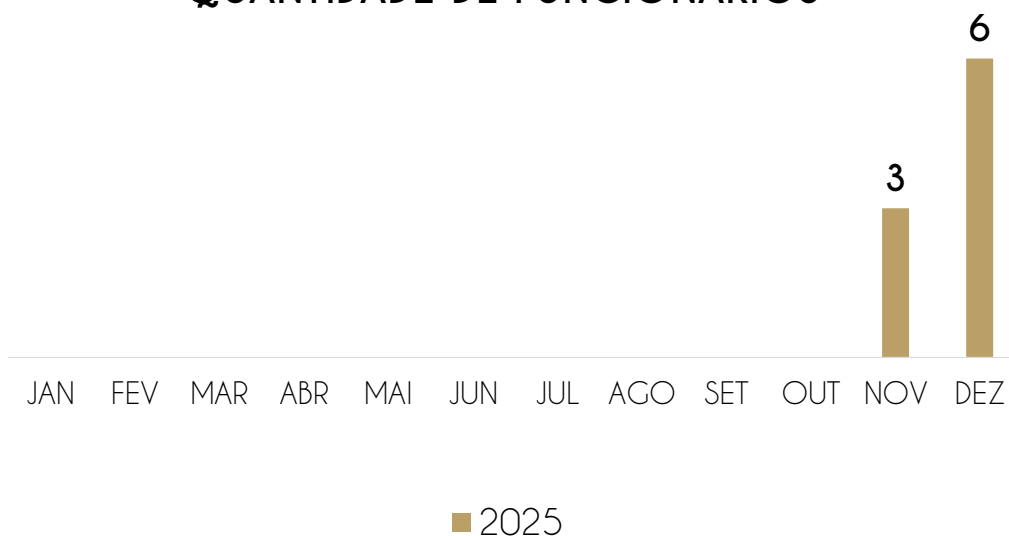
O Patrimônio Líquido encerrou dezembro em R\$ 1.949.598, apresentando redução em relação ao mês anterior, impactado pelo aumento dos resultados acumulados negativos.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos apresentaram variação de +3 colaboradores no período.

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS



Assim, tem-se um total de 6 funcionários para o mês de dezembro e valor de R\$ 20.600,00 referente às folhas de pagamento de funcionários.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	nov-25	dez-25
Receita Bruta Operacional	442.951	421.834
[-] Deduções	-6.119	-5.993
[1] Receita Líquida Operacional	436.831	415.841
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-234.785	-313.825
Lucro/Prejuízo Bruto	202.046	102.016
[2] [-] Despesas Operacionais	-129.859	-123.312
[3] EBITDA	152.580	-21.296
Receita não Operacional	80.393	0
Resultado financeiro	54.446	-65.246
[-] IR e Contribuição IR RF	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	126.633	-86.542

Notas Explicativas:

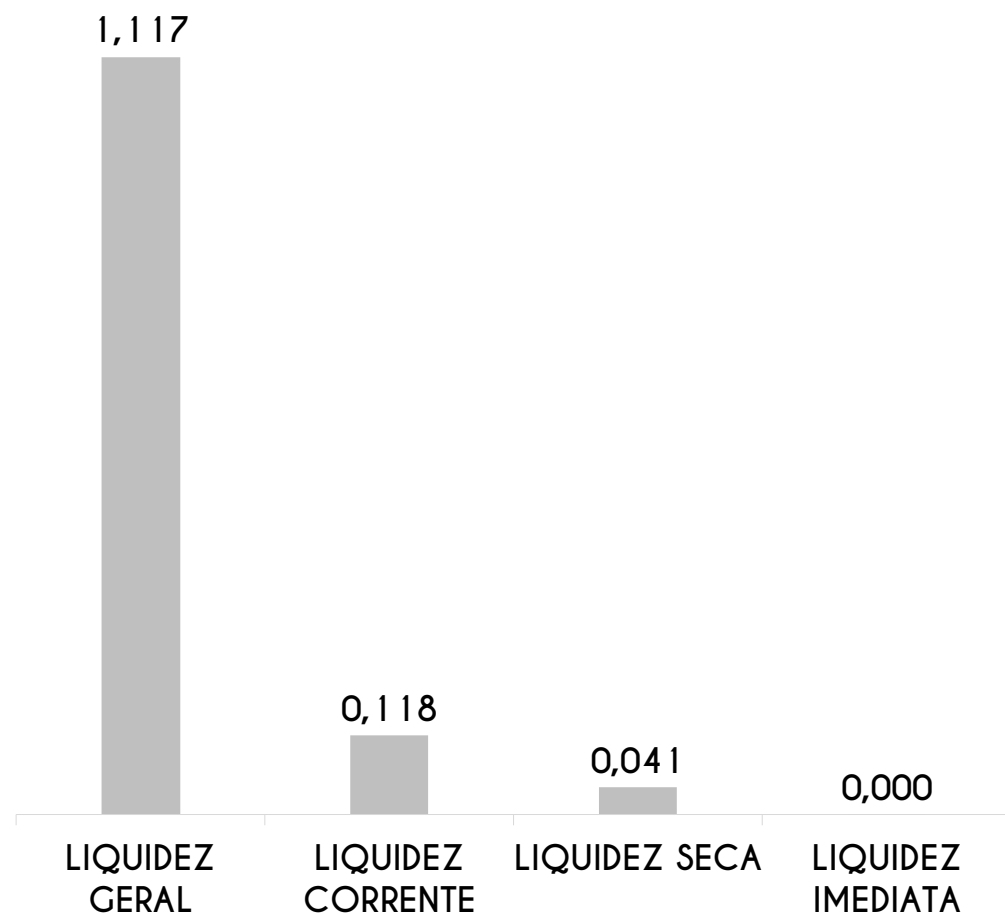
A Receita Bruta Operacional apresentou redução em dezembro, passando de R\$ 442.951 para R\$ 421.834. Apesar da leve queda no faturamento, o impacto mais relevante no resultado decorreu da elevação expressiva dos custos no período.

O Custo de Mercadoria Vendida aumentou significativamente, saindo de R\$ -234.785 para R\$ -313.825, pressionando a margem operacional. Como consequência, o EBITDA que havia sido positivo em novembro (R\$ 152.580) tornou-se negativo em dezembro (-R\$ 21.296), evidenciando perda de eficiência operacional no mês.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou dezembro com prejuízo líquido de R\$ -86.542, revertendo o lucro apurado em novembro (R\$ 126.633). O desempenho do mês demonstra sensível impacto do aumento de custos e do resultado financeiro negativo sobre a rentabilidade.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 1,12 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,12 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,04 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,000 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

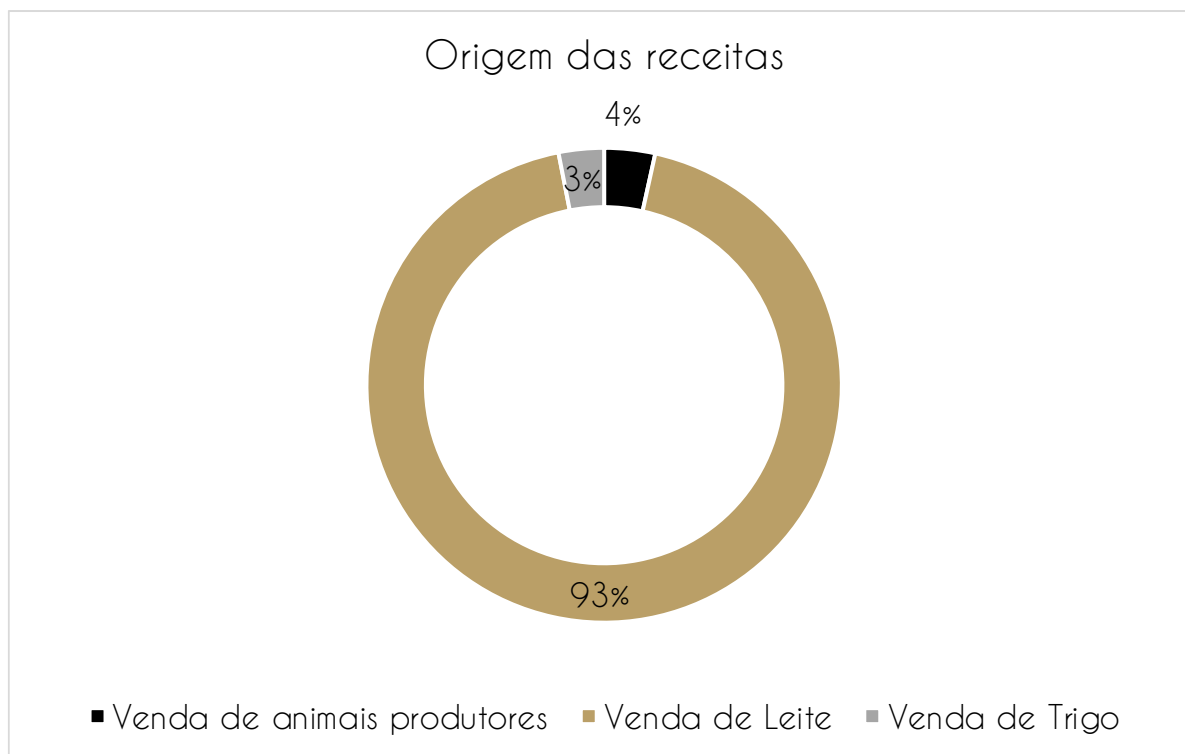
Com liquidez geral de 1,12 e corrente de apenas 0,12, a empresa tem capacidade muito limitada para honrar suas obrigações, especialmente no curto prazo, os ativos superam as dívidas somente se considerarem os investimentos do ativo permanente.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

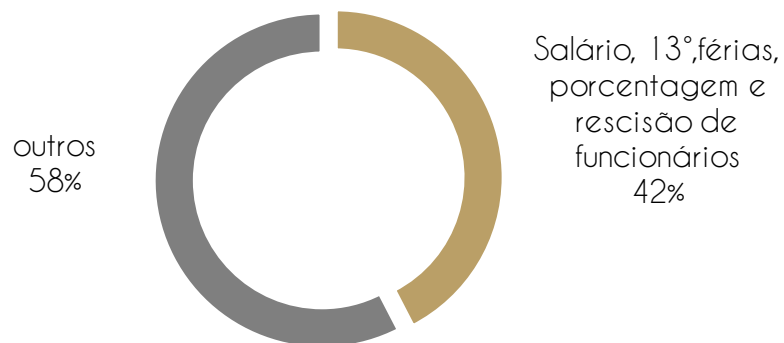
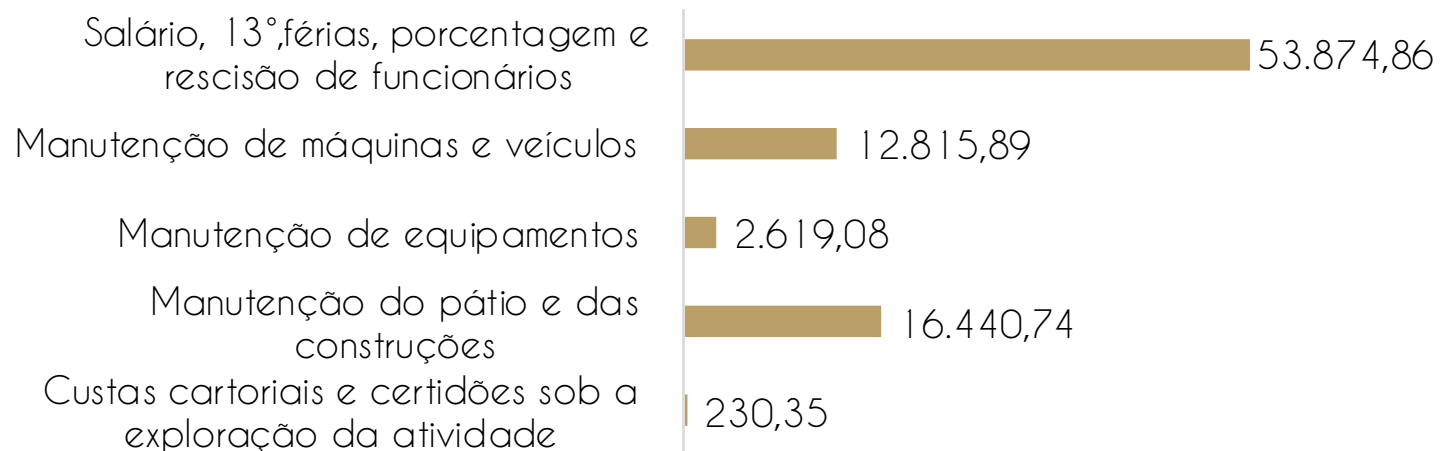
Receitas: Em dezembro, a Receita Bruta manteve forte concentração na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou aproximadamente 93% do faturamento total, evidenciando sua condição de atividade preponderante da Recuperanda. As demais receitas tiveram participação complementar, distribuídas entre venda de animais produtores (4%), venda de bovinos (1,1%), venda de trigo (3,0%).

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais de dezembro evidenciam concentração relevante em gastos com pessoal, que representam a maior despesa fixa do período, respondendo por aproximadamente 42% dos custos fixos administrativos.

Em seguida, destacam-se despesas com manutenção (máquinas, equipamentos e estruturas), que demonstram necessidade contínua de conservação da base produtiva.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO

ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo											51%	51%
Longo Prazo											38%	38%
Endividamento geral											89%	90%

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 90% revela uma estrutura de capital financiada em sua maioria com patrimônio próprio, sendo em sua maioria concentradas em contas de curto prazo.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

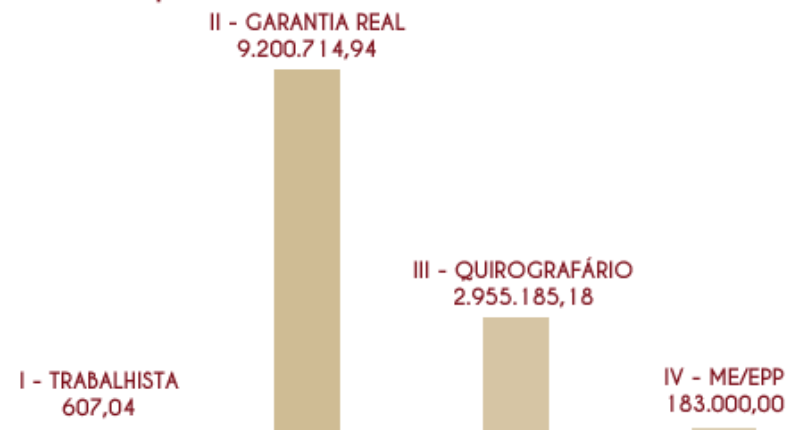
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II – Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

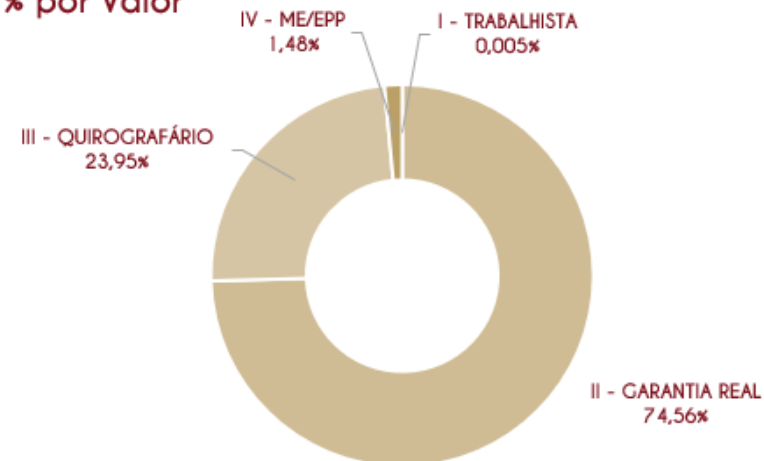
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

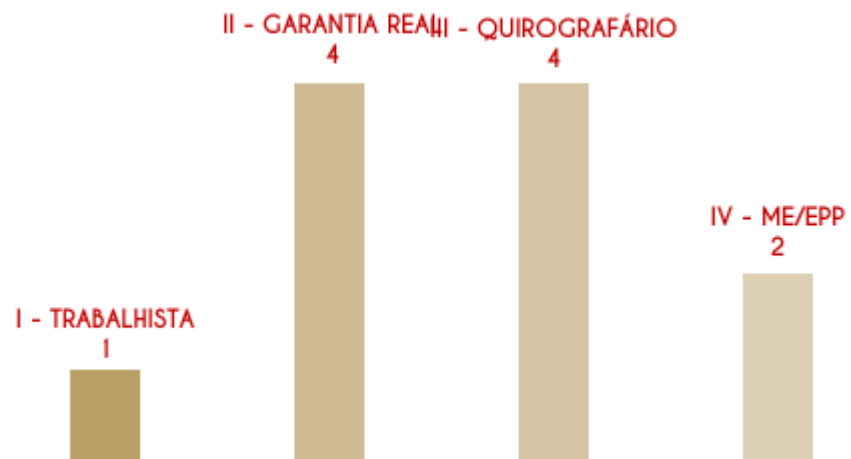
Credores por Valor



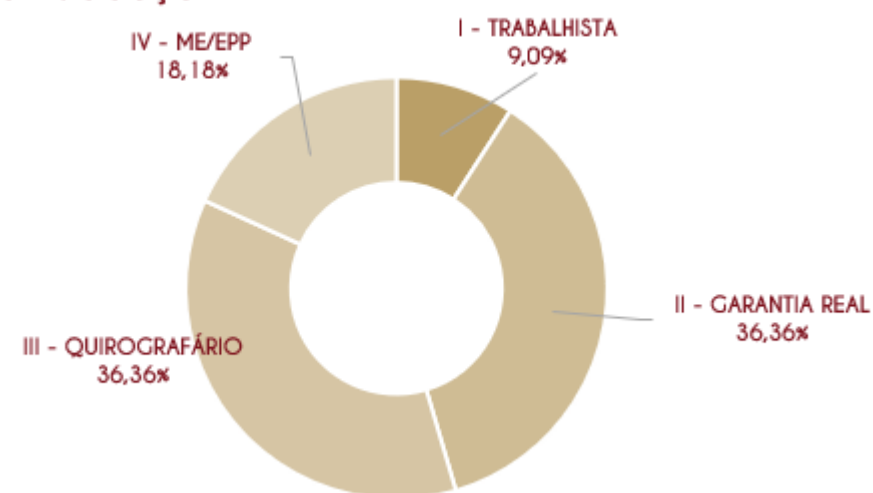
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões até o mês de novembro, solicitamos que esta informação seja enviada mensalmente.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	R\$3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m. %	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	R\$ 4.045.206,73				

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em dezembro de 2025, as CND's em todas das esferas de governo.

CND - ESFERA FEDERAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

dez/25	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS		0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

dez/25	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS		0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS		TRIBUTOS ESTADUAIS		TRIBUTOS MUNICIPAIS	
Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ 6.263,18
Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 7 parcelas de R\$894,74

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

dez-25

Caixa líquido - Operacional	-86.542
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	109.404
Variação líquida nas disponibilidades	22.862,35
Saldo de caixa inicial	-250.810
Saldo de caixa final	-227.948

Notas explicativas:

O caixa operacional dos Recuperandos gerou um valor negativo de -R\$ 86,5 mil;

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento/financiamento no período, resultando em caixa positivo de R\$ 109 mil;

Os fluxos operacionais, de investimento e de financiamento de operação geraram saídas de caixa menores do que as entradas, resultando em um saldo positivo de R\$ 22,8 mil;

O saldo final de caixa durante o período foi de -R\$ 227 mil.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Data	Favorecido / Histórico	Valor (R\$)
19/12	IB Jost Ferreira Cia Ltda	59.322,75
15/12	Pagamento Cotripal Agropecuária	15.000,00
23/12	V R Comércio de P.	9.800,00
24/12	60.000kg Caroço de algodão	10.000,00
15/12	Assistência veterinária (2 parcelas)	10.000,00

Notas explicativas:

As maiores saídas do período concentram-se majoritariamente em pagamentos a fornecedores operacionais, especialmente cooperativas, insumos agrícolas e assistência técnica veterinária, evidenciando manutenção da atividade produtiva. Destaca-se pagamento relevante à IB Jost Ferreira Cia Ltda no valor de R\$ 59,3 mil, representando a maior movimentação individual do mês.

No mês de dezembro, foram identificadas entradas na conta no montante total de R\$ 30.000,00 provenientes de Douglas Augusto Pfeifer, distribuídas em três créditos (R\$ 12.000,00 em 22/12, R\$ 9.800,00 em 23/12 e R\$ 8.200,00 em 30/12), conforme extrato do Sicredi. As movimentações indicam aporte de recursos na conta, contribuindo momentaneamente para reforço do caixa no período, não se tratando de saída financeira ou retirada de valores da Recuperanda.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou
Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida





ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164